



**CÂMARA MUNICIPAL**  
da Estância de  
**Santa Rita do Passa Quatro**  
**A CASA DA CIDADANIA**

"Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá, o músico  
que encantou além das terras do jequitibá"

Prot. Nº _____ / _____	Unanimidade <input type="checkbox"/> Aprovado <input type="checkbox"/> Rejeitado <input type="checkbox"/> Sessão de ____ / ____ / _____ Presidente _____	Despachado Em ____ / ____ / _____ Presidente _____
------------------------------	--	--

## MOÇÃO N° 015/25

**REQUEIRO** à Mesa, após as formalidades regimentais e ouvido o Plenário, com fundamento no Artigo 249 do Regimento Interno desta Casa de Leis, **MOÇÃO DE APLAUSOS E CONGRATULAÇÕES** a Ilustríssima Senhora Maria Francisco dos Santos, em reconhecimento à sua dedicação, compromisso e contribuição inestimável à educação em nosso município.

Requeiro ainda, se aprovada a matéria, seja encaminhada cópia da presente Moção ao homenageado.

### JUSTIFICATIVA:

Maria Francisco dos Santos, nascida em, 05 de setembro de 1942 em Santa Rita do Passa Quatro (SP) na zona rural (linha Férrea).

A turma onde morávamos era composta por 05 casas com família que trabalhavam na linha férrea cada família tinha seus filhos com a mesmas idades que eu ou mais novos.

A linha férrea era composta de turmas de Porto Ferreira, a Usina Vassununga (Usina Santa Rita). Cada turma tinha os trabalhadores com seus "Feitores" (chefe) meu pai era um deles. Minha mãe era do lar onde com outras mães catavam algodão levavam roupas nas bicas e ver os adultos ceifar o arroz.

Fui filha única da minha mãe após os três anos de idade, pois minha irmã faleceu aos dez anos, seu nome era Aidê meu pai veio de Belo Horizonte para tentar vida no estado de São Paulo, como dizia ele. Deixou lá quatro filhos.

Casou-se pela segunda vez neste estado e teve duas filhas as quais éramos muito amigas. A última faleceu há 5 meses com 96 anos. O que admirava em meu pai é que ele nunca abandonou nenhum dos filhos.

Para estudar o 1º ano precisei morar aqui em Santa Rita com uma senhora e seus netos, devido os horários de trem é das aulas que não davam certos.



**CÂMARA MUNICIPAL**  
da Estância de  
Santa Rita do Passa Quatro  
A CASA DA CIDADANIA

“Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá, o músico  
que encantou além das terras do jequitibá”

Prot. Nº ____ / ____	Unanimidade <input type="checkbox"/> Aprovado <input type="checkbox"/> Rejeitado <input type="checkbox"/> Sessão de ____ / ____ _____ Presidente	Despachado Em ____ / ____ / ____ _____ Presidente
-------------------------	---	--

Quando fiz o 2º anos até o 4º já viajaria todos os dias de trem e tinha aula aos sábados.

Para fazer o 5º ano, que já era ginásio e tinha que fazer um vestibular. Estudei bastante particular, principalmente matemática com a Professora Elza Daldegan.

Naquela época os alunos ficavam retidos por décimos, na mesma série (sem choro nem vela).

Entrei na 5º serie e quando terminei a 8º fui fazer Faculdade PUC Campinas, não podia lecionar, porque era menor de idade, tive que esperar faz vinte e um anos. Meu sonho, desde criança era ser professora, pois eu brincava de escolinha com meus vizinhos.

Então fiz a "escola normal" para formação de professores do ensino fundamental e fui lecionar para alunos de 5º a 8º série, pois já tinha 21 anos. Fiz mais duas faculdades, fiz cursos e escolhi ser professora do ensino fundamental.

Do mobral fui lecionar na zona rural, morei durante semana em Pirassununga na casa dos meus padrinhos, morei em São Paulo, na casa dos meus cunhados, já tinha a Andréa e Frida.

Retornei com pontos para Porto Ferreira vim para Usina Santa Rita, Sesi e Olavo Bilac em Santa Rita do Passa Quatro, ainda hoje tenho alguns alunos particulares e os agregados meus netos.

Sala das Sessões “Prof. José Gonso”, 05 de novembro de 2025.

**Ver. Everton Cavalheiro Silva**

**Verª. Renata C. Barioni Bonifácio  
2ª Secretária**